

HUMILDADE E COMPREENSÃO SÃO ALIENANTES?

Prof. Válder Franceschini



Quando formatei as ferramentas mentais para uma vida saudável, as quais são técnicas básicas para programar e reprogramar a mente, sempre insisti com veemência que elas devem ser exercitadas com muita perseverança. Estes exercícios mentais precisam ser constantes mesmo quando tudo está muito bem, equilibrado, bem agradável e sem maiores complicações.

O ser humano, infelizmente, quase sempre toma a grave decisão de deixar tudo para depois ou "deixar pra lá" quando tudo está muito bem, com as dificuldades, com os problemas resolvidos e sem maiores conseqüências. Neste contexto ele entende dispensáveis as técnicas mentais ou qualquer outro procedimento indicado, inclusive o tratamento médico. É evidente que essa é uma péssima e desastrada decisão.

A primeira ferramenta mental que formulei estabelece:- "Vivência dos seis conceitos básicos: Paz, Carinho, Compreensão, Humildade, Amor e Perdão. Chamo a atenção para a importância da sólida religiosidade e da prática da oração, as quais facilitam o uso desta ferramenta."

Nessa visão e obedecendo esta linha de pensamento alguns, equivocadamente ou maldosamente, entendem que para viver esses seis conceitos o praticante precisa aceitar tudo, aprovar tudo, concordar com tudo. Enfim, nunca discordar e aprovar todas as posturas, mesmo as inconvenientes ou inadequadas.

Em não ocorrendo essa inaceitável concordância obediente, quase sempre bem alienante, logo questionam e indagam :- "Onde estão

a humildade e a compreensão? Falam uma coisa e vivem outra?"

Ora, viver a humildade e a compreensão não significa aceitar tudo, aprovar tudo e concordar com tudo. Não significa o conhecido "sim senhor, você tem razão, perdoa-me de ter chamado sua atenção, etc." Viver a humildade e a compreensão é alertar e fazer a observação necessária para ajudar a pessoa. É praticar essas virtudes com bondade, com bastante carinho e amor, mas nunca fora da realidade. Não podemos fugir dos compromissos, inclusive aqueles chatos e bem amargos.

Também, para certos críticos, é preciso esclarecer que o verdadeiro cristão não se enquadra no sinônimo de bobo, ingênuo ou alienado com a vida, totalmente fora da realidade. Santa Tereza D'Ávila ensina : -" Ser humilde é ser fiel à verdade". Dispensar a defesa dos seus direitos, ignorar as atitudes agressivas, maldosas e desaconselháveis é uma imagem falsa da humildade. Talvez seja até uma covardia mas, sem dúvida, não seria e nem é a verdadeira humildade.

A vivência dos seis conceitos básicos (primeira ferramenta mental) ajuda e propicia a melhor e mais fácil manutenção do campo energético humano bem equilibrado, saudável e faz com que você também possa atrair uma energia agradável e bastante confortável pois ocorre a atração dos semelhantes. A compreensão estabelece um elo indispensável como importante passagem para o amor e o perdão.

Como a compreensão anda bem longe em muitos lares! Muitos familiares somente querem ser aprovados, compreendidos e perdoados. Para eles, as atitudes que tomam, mesmo desagradáveis, críticas e de muita cobrança injustificável constituem o seu direito de viver e conviver livremente. Pergunto, isso tudo é viver e praticar a correta compreensão?

Não devemos nos esquecer que somos responsáveis pela nossa própria vida. É básico programar e reprogramar nosso mundo interior com prudência e sabedoria. David Steven Viscott, no seu livro "A Linguagem dos Sentimentos" (Summus Editorial- 1ª.ed.,pag.66) alerta:-"Você precisa compreender que, por pior

que você tenha sido tratado, ou não importa quais sejam suas circunstâncias pessoais, não importa quão cruelmente abandonado ou rejeitado você tenha sido, ou onde você está em sua vida, agora, você é sempre responsável por sua própria vida - você tem a responsabilidade primordial de fazer o bem com seus talentos e suas capacidades. Tomara que os desapontamentos e as rejeições por que você passa venham a ser encarados como terreno em que você possa pisar com firmeza."

O professor Válder Franceschini é escritor, Conferencista parapsicólogo, professor dos Fenômenos paranormais (PSI), contador economista e administrador de empresas. Fones (15) 3231.0958 e 3231.7750

Outras informações dos nossos trabalhos você poderá obtê-las através do e-mail- franceschini.psi@ig.com.br e também no site www.sorocaba.com.br

Cartas e consultas para a coluna Parapsicologia devem ser enviadas ao Prof. Franceschini A/C da Parâmetros Holísticos de Formação Humana, à rua Oswaldo Segamarchi, 15, bairro Santa Rosália, CEP. 18090-050 - Sorocaba - SP.

Se preferir, clique na figura para enviar um

